

Título: PARENTALIDADE DE MÃES ADOLESCENTES DE CRIANÇAS NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA: ESTUDO QUALITATIVO

Quantidade de páginas: 110

Resumo: A adolescência é considerada como período de transição entre a infância e a fase adulta. Nesta fase, ocorre a maturação biológica, psicológica e social dos indivíduos. A gravidez na adolescência é uma questão de saúde pública e social em países em desenvolvimento, haja vista a sobrecarga psicológica, social e econômica. A maternidade nessa faixa etária pode influenciar de forma negativa na qualidade de vida materna, uma vez que se associa à evasão escolar e ao desemprego. O estresse gerado pode influenciar na parentalidade, atividade voltada para cuidado, educação e desenvolvimento das crianças. As ações voltadas à parentalidade beneficiam de forma direta o desenvolvimento das crianças e devem ser apoiadas pelos enfermeiros no âmbito da promoção da saúde da criança. A primeiríssima infância diz respeito ao período que abrange da gestação aos três primeiros anos de vida de uma pessoa, este período em questão corresponde como o mais relevante entre os períodos sensíveis do desenvolvimento cerebral. Desta forma, o objetivo da pesquisa foi compreender a parentalidade de mães adolescentes nos cuidados com a criança na primeiríssima infância. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de método qualitativo. Desenvolvido nas Unidades de Saúde da Família situadas na zona urbana e rural do Município de Bonito, localizado no Estado de Pernambuco, diante da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº: 6.038.415 e CAAE: 68362623.6.0000.5208. A pesquisa atendeu as recomendações da Resoluções nº466/12 e nº 510/2016. Participaram da pesquisa 41 mães adolescentes com idade entre 14 e 19 anos de idade e com filhos de zero a três anos. A definição da amostragem foi pelo critério de saturação. Para a produção dos dados foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado e um formulário de caracterização das participantes elaborado pela pesquisadora. Os resultados

foram descritos de acordo com as categorias temáticas dispostas a partir do referencial teórico da Estratégia *Nurturing Care*, nos eixos: Boa saúde, Nutrição Satisfatória, Cuidados Responsivos, Aprendizagem Precoce, Proteção e segurança. Na categoria Boa saúde destacou-se os cuidados maternos para promover saúde, planejamento familiar, experiência da gravidez e parto, rede de apoio materna e ações comportamentais e de desenvolvimento da criança. Na categoria Nutrição Satisfatória, destacam-se as práticas de alimentação das crianças e o aleitamento materno. Na categoria Cuidados Responsivos percebeu-se as relações no dia a dia de cuidado e práticas parentais positivas entre as mães e os filhos. Na categoria Aprendizagem Precoce foram identificadas oportunidades de aprendizagem das crianças através da influência materna por meio de ações que estimulam o desenvolvimento. Na categoria Proteção e Segurança contemplou-se as atividades familiares de lazer, práticas parentais negativas e a segurança no ambiente familiar. Conclui-se que a propagação da parentalidade positiva requer uma reorganização dos serviços de saúde a partir da implementação de ações que incentivem os cuidados responsivos e o desenvolvimento infantil, baseadas em uma perspectiva bioecológica, como a utilizada pela *Framework Nurturing Care*.

Palavras-chaves: Poder Familiar; Gravidez na Adolescência; Mães adolescentes; Cuidado Pré-Natal; Cuidado da Criança.

Data da defesa: 22 de Fevereiro de 2024

